

## MODELAGEM PARA O PÚBLICO CADEIRANTE: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO

Braga. Marina Mendes. Graduanda, Design de Moda,  
Universidade Estadual de Londrina,  
[marinamendesbraga@gmail.com](mailto:marinamendesbraga@gmail.com)

Emidio. Lucimar Bilmaia. Mestre, Universidade Estadual de  
Londrina, [lucimaremidio@gmail.com](mailto:lucimaremidio@gmail.com)

### Resumo

O presente trabalho é fruto de um estudo que está sendo realizado em projeto de iniciação científica. Assim, pautado em pesquisa bibliográfica e de campo, apresenta um método desenvolvido para fazer a adaptação de moldes convencionais, para moldes específicos para o público cadeirante.

**Palavras-chave:** adaptação de modelagem, cadeirantes, conforto e inclusão.

### Abstract

The present work is the result of a study being conducted in undergraduate research project. Thus, based on a literature review and field, has developed a method to make the adaptation of conventional molds, molds for specific wheelchair to the public.

**Keywords:** adaptation modeling, wheelchair, comfort and inclusion.

## 1. Introdução

Segundo o IBGE, no censo de 2000, foi registrado que no Brasil existem quase 25 milhões de pessoas que possuam alguma deficiência, e ainda assim, se vê muito desses deficientes excluídos da sociedade.

A roupa segundo Grave (2010) sempre se apresentou como um instrumento de inclusão. Para a autora:

As roupas permitem ao usuário estabelecer uma identificação com seu meio e, nesse sentido, encontrar roupas que vistam adequadamente o seu tipo físico irá proporcionar-lhe um sentimento de participação e integração. (Grave, 2010, p. 14)

E isso não é diferente com os cadeirantes. No entanto, é difícil encontrar roupas específicas para esse público, e quando disponibilizadas não possuem muito “conteúdo de moda”.

O público cadeirante busca qualidade e conteúdo de moda em suas roupas, além de conforto e vestibilidade. Trata-se de um público que vem crescendo, assim, vê-se a necessidade de uma produção em escala industrial para o mesmo.

Nesse contexto, esse trabalho visa desenvolver um método de modelagem industrial, específico para cadeirantes, que por ficar muito tempo sentados, precisam de uma modelagem que se adapte a essa condição evitando que o corpo sofra com isso.

Espera-se com este estudo, influenciar profissionais e acadêmicos da área de moda, bem como as indústrias a produzirem mais para este público, pois, segundo Bertoncetto e Gomes (2002), no Brasil o desenvolvimento de produtos destinados a portadores de deficiência é extremamente lento. Desta forma acredita-se que a partir de um método de modelagem pronto, tornara-se mais rápida a produção dos moldes e das peças em questão.

## **2. Metodologia**

Considerando os objetivos deste trabalho, foram tiradas medidas de alguns cadeirantes do sexo masculino. Primeiro retirou-se a medida do tórax, que por ser uma parte do corpo que não teve alteração, serve de base para comparação com uma tabela de medidas para pessoas não cadeirantes.

Após isso se retirou a medida do quadril, cintura e circunferência do joelho, percebeu-se que a modificação causada na cintura é pequena, porém, as mudanças de medida da circunferência do joelho e do quadril alteram bastante. O quadril tem redução média de 10,5 cm, e o joelho de 7,5 cm.

Após a retirada de todas as medidas, estas foram transpostas para a modelagem, e a partir de alguns testes, se chegou ao método mostrado.

A base da calça que foi usada para receber as modificações, bem como a tabela de medidas foram retiradas de Rosa (2008). A partir da referida tabela usa-se a circunferência do tórax para descobrir em qual tamanho a pessoa se enquadra. Definido o tamanho, começam-se as adaptações a partir da base, conforme a Figura 1.

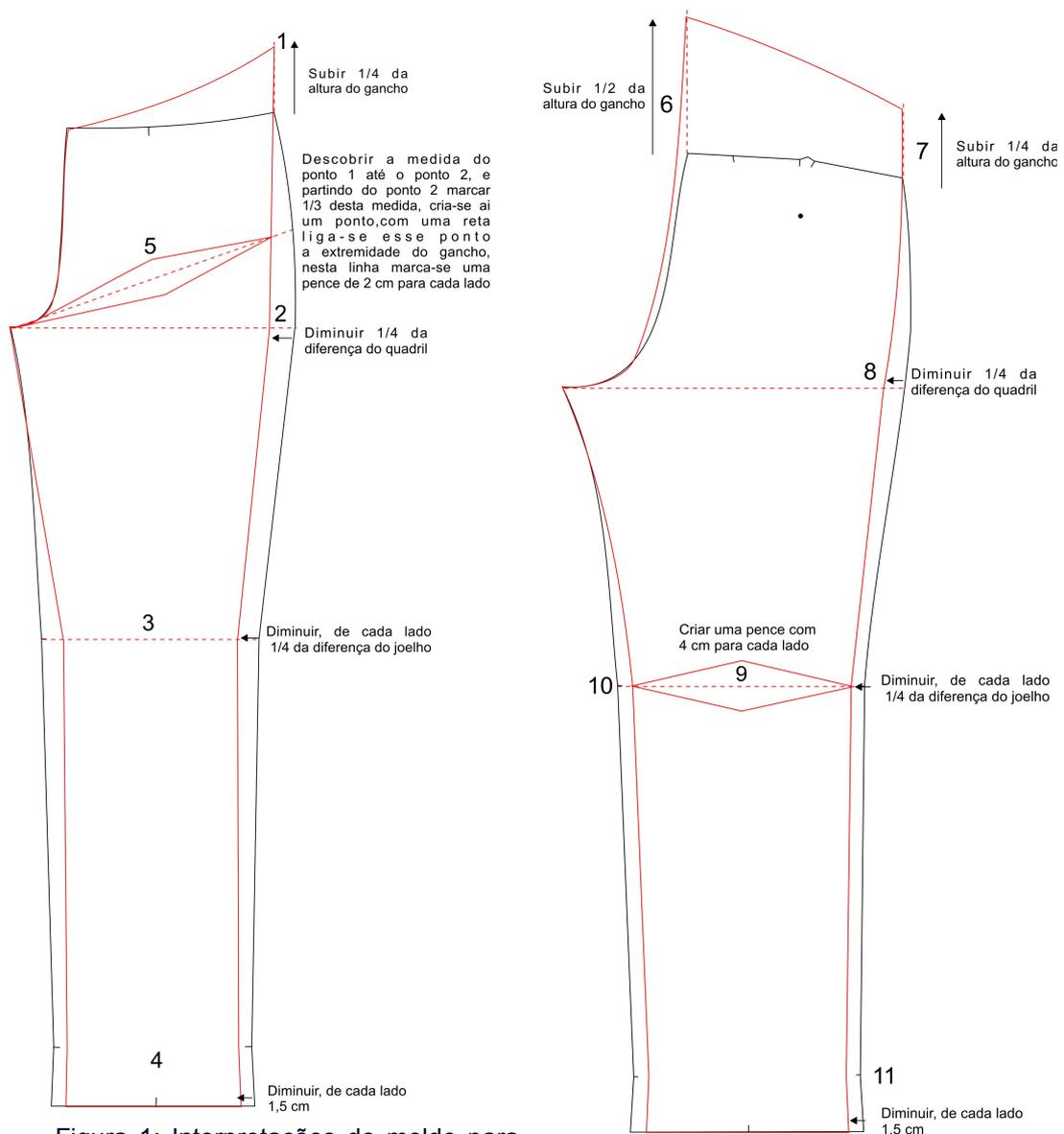


Figura 1: Interpretações do molde para cadeirantes. Fonte: Própria

O item 1, 6 e 7, serve para que, ao sentar, a calça do cadeirante não desça, eliminando desconfortos. As pences do ponto 9 e 5 eliminam o excesso de tecido nos quadris e joelhos. A parte traseira é unida como na Figura 2, retirando a costura, que causa muito desconforto.

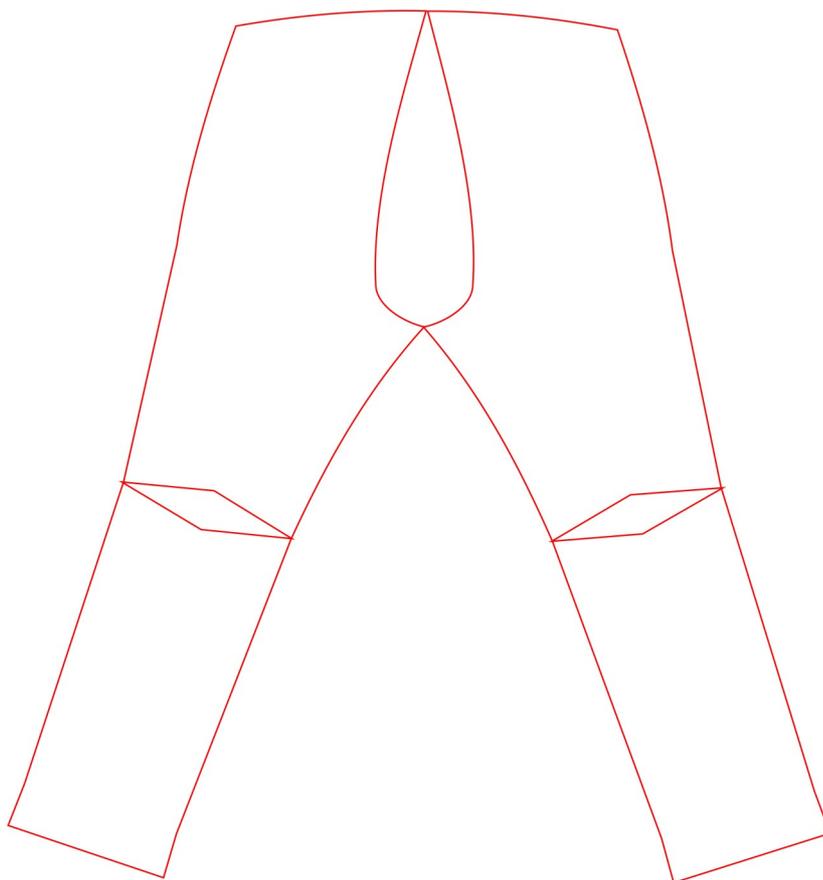


Figura 2: Junção da parte das costas da calça. Fonte: Própria

Considerando o fato de que de um usuário para outro pode surgir diferenças de medidas, a modelagem foi projetada para se colocar um elástico regulador na parte das costas.

### **3. Considerações finais**

O estudo ainda não foi finalizado, se encontra em fase de testes. Provavelmente após a finalização desta fase algumas adequações sejam necessárias.

Porém, de acordo com entrevistas e pesquisas o método se mostra eficiente, cumprindo com seu objetivo: desenvolver uma modelagem que faça com que o cadeirante se sinta mais confortável, e que estimule as empresas a produzirem para esse público.

#### 4. Referências

BERTONCELLO, Ione; GOMES, Luiz Vidal Negreiros. **Análise Diacrônica e Sincrônica da Cadeira de Rodas Macanomanual**. Revista Produção. V. 12 n.1, 2002

**Censo Demográfico 2000**. Disponível em  
<<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/20122002censo.shtml>>

Acesso em 05 de maio de 2012.

GRAVE, Maria de Fátima. **A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico**. São Paulo, Ed. Escrituras, 2010.